

## O GERENCIAMENTO DE PROJETOS NAS ORGANIZAÇÕES: UMA ATIVIDADE IMPORTANTE PARA A ALAVANCAGEM DE RESULTADOS

ISAC SALES PINHEIRO FILHO<sup>1</sup>

### Resumo

O Gerenciamento de Projetos nas Organizações: Uma Atividade Importante Para a Alavancagem de Resultados, é nada mais que um trabalho, elaborado com a intenção de contribuir para o campo da Administração e áreas afins. A realização da atividade acadêmica se deu pelo uso constante de inúmeras referências bibliográficas, podendo contemplar com mais veracidade o desenvolvimento do documento, fortalecimento com novas ideias e ampliando posições críticas à conclusão desse trabalho. Assim, acompanhando de forma clara e objetiva os avanços de melhoria no processo de planejamento, organização e controle sobre projetos de interesse nas entidades públicas e privadas, também analisando e compreendendo que os mecanismos tecnológicos são recursos viáveis para uma melhor estratégia organizacional, buscando resultados significativos através de competências adquiridas pelos conceitos e práticas inovadores, entre o gestor de projetos e sua equipe, produzindo um conhecimento confiável em determinadas perspectivas empresariais, destacado melhor ao serem argumentadas, também contestáveis por novas evidências e melhores contextos, estando aberto a críticas e a revisão de pontos de vista.

Palavras-chave: Administração, Estratégia, Projetos.

## The PROJECT MANAGEMENT IN ORGANIZATIONS: AN ACTIVITY IMPORTANT TO LEVERAGE RESULTS

### Abstract

Project Management Organizations: An Important Activity For Result Leverage, is nothing more than a job, formulated with the aim of contributing to the field of administration and related areas, the achievement of academic activity occurred when using contained numerous references and may include more accuracy the development of the document, strengthening with new ideas and expanding critical positions at the conclusion of this work. Thus, following a clear and objective manner the progress of improvement in the planning, organization and control over projects of interest to both public and private entities process, also by analyzing and understanding the technological mechanisms are viable resources for better organizational strategy, seeking significant results through skills acquired by innovative concepts and practices between the project manager and his team, producing reliable knowledge in certain business prospects, highlighted best to be argued, also contestable by new evidence and better contexts, being open to criticism and revision points of view.

Key words: Administration, Projects, Strategy.

---

<sup>1</sup> Especialista em Gestão e Projetos Educacionais – INTA, Licenciado em História – UVA, Bacharel em Administração Pública – UFC, isacusp@hotmail.com



## INTRODUÇÃO

Na sociedade atual, a busca pelo aprimoramento surge como um diferencial entre os profissionais, tanto no mercado como fora dele, e principalmente se tratando de gerir projetos para a aquisição de efeitos empresariais. Segundo DINSMORE (2014):

*Na desafiante economia global de hoje, muitos negócios lutam para permanecer vivos. Mesmo aqueles que estão sobrevivendo consideram difícil atingir uma lucratividade sustentada. Qualquer que seja o tipo de negócio, qualquer que seja o produto ou serviço fornecido, uma organização existe para servir aos seus clientes de forma eficiente e eficaz. Quando feitos de forma correta, os negócios são mais lucrativos.*

A percepção geral sobre o gerenciamento de projetos é, antes de tudo, compreender que um plano deve ser traçado e analisado em todos os segmentos de interesse empresarial, pois diante dos objetivos em que se deseja alcançar, os profissionais que estão a frente dos projetos, devem estimular a elaboração de novas técnicas de trabalho e ao mesmo tempo, deverão buscar novas alternativas para se obter resultados satisfatórios na entidade, resultados esses que se destacam tanto internamente como externamente.

Gerir de Projetos nas entidades públicas e privadas, um meio que tem como finalidade promover de forma intensa e prática o fortalecimento de novos conceitos e alternativas práticas para melhor compreender o profissional, o uso de materiais disponíveis, a organização, e novas maneiras de conduzir atividades na entidade, sendo de total importância o cumprimento de planos internos, que correspondem o fortalecimento dos trabalhos perante a missão institucional.

Em primeira análise, um projeto pode ser entendido como um plano gerado por uma necessidade ou busca de algo que se pretende conquistar. Para GIDO (2011), destaca que: *“A gestão de projetos envolve um processo em que primeiro se estabelece um plano, que depois será implementado para se atingir o objetivo proposto.”*

Conhecer uma organização, internamente e externamente é proporcional para se lançar um projeto, assim como suas normas e demais regras existentes, em especial seu corpo profissional (funcionários), onde a habilidade de se comunicar traz consigo informações que fortalecem o ciclo de vida de um projeto, com isso: *“Os projetos “nascem” quando uma necessidade é identificada pelo cliente – a pessoa ou organização disposta a fornecer fundos para que a necessidade seja atendida”.* (Gido, 2011).

Já em segundo julgamento, compreender que ultimamente o que se pode notar, é um cenário econômico diversificado e competitivo, tendo como meta, a abrangência aceitável de todos que fazem a empresa. E que mecanismos tecnológicos influenciam

em todo processo, apresentando caráter prático e duradouro, mostrando-se úteis quando ligados às competências e habilidades.

Para facilitar o gerenciamento de projetos nos setores públicos e privados, profissionais de competência e os demais envolvidos, procuram soluções perante apetrechos modernos, como o auxílio de recursos tecnológicos, que é algo imprescindível, pois diante da competitividade existente, o fortalecimento dos trabalhos incididos de utensílios flexíveis e práticos é acima de tudo, fundamental para esse contexto.

Se tratando de organização pública, o ponto principal que deve ser levado em questionamento, é o uso consciente de materiais disponíveis diariamente nos setores, e a postura do profissional, sendo que são essenciais para o funcionamento das atividades, gerando conseqüentemente a satisfação dos clientes nos serviços prestados pela corporação.

No setor privado, a busca incessante pelo lucro, provoca exigências cruciais de gestores aos seus subordinados, acendendo em contrastes desfavoráveis no processo diário. Por esses motivos citados acima e outros existentes, o gerenciamento de projetos vem com o intuito de amenizar e/ou abolir de vez os fatores negativos contidos nas entidades.

Contudo, identificar a necessidade do público alvo (setor privado ou setor público), é o ponto inicial de um projeto, seja de curto, médio ou longo prazo, envolvendo todos no mesmo ideal, levando em consideração os questionamentos gerados no decorrer do projeto, embora possa levar mais tempo do que o previsto (estipulado no projeto), obter o consenso do grupo traz uma decisão democrática e de qualidade, provocando uma aceitação mais vantajosa, diagnosticando da melhor forma, o que foi alcançado até o momento, para que na fase final do projeto, os profissionais possam compartilhar não só os resultados obtidos, mas alternativas que fortaleçam os trabalhos da organização.

## 1-CONCEITUANDO PROJETO

Projeto é um plano elaborado por uma ou mais pessoas, com objetivo de alcançar mecanismos e/ou resultados essenciais, no respectivo setor de interesse, ou na entidade como um todo, obtendo dados (informações) que favorecem na tomada de decisão, analisando todos os envolvidos para se chegar ao ideal alinhado pela empresa. Segundo BRUZZI (2008):

Projeto é um empreendimento não repetitivo, caracterizado por uma sequência clara e lógica de eventos, com início, meio e fim, que se destina a atingir um objetivo claro e definido, sendo conduzido por pessoas dentro de parâmetros pré-definidos de tempo, custo, e recursos envolvidos com qualidade. (p. 15)

Na empresa de pequeno, médio e grande porte, no respectivo segmento: pública e privada, ambas adequam atividades com interesses de um progresso contínuo, de acordo com sua missão organizacional, gerando garantias predominantemente iniciais e prosperas. Nesse sentido, o projeto envolve o progresso real (o que está sendo feito) na comparação ao progresso planejado (o que se deseja obter), revelando uma relação de medidas corretivas e adaptáveis no processo de desenvolvimento da empresa. Segundo LOPES (2010):

(...) é uma experiência única, uma vez que envolve uma dinâmica diferente em relação ao que estamos acostumados na operação diária. Em termos de forma de pensamento e estruturação, também requer uma reorganização de conceitos por apresentar uma forma de trabalho diferenciada da rotina do dia a dia, com características bem específicas e desafiadoras. ( p. 19)

Um projeto requer acima de tudo, pessoas habilitadas, capazes de utilizar conceitos e práticas fundamentais na medição e vida de um projeto, adotando técnicas de: planejamento, organização, controle e liderança, assim como a estimativa de tempo para a realização do projeto pretendido, a definição dos tipos de recursos, como também, a quantidade necessária de recursos para dada atividade, o custo e o cálculo preciso do cronograma e do orçamento do projeto.

(...) o gerenciamento de projetos requer um tipo especial de competência tecnológica e de liderança inteiramente novos, aos olhos do mercado. O gerente de projetos é muito mais estratégico do que desbravador. Ele deixou de ser simplesmente um técnico especialista em marketing, ou outra área específica do projeto. (BRUZZI, 2008 p. 34)

Contudo, gerir projetos é está atento às necessidades e oportunidades, havendo posteriormente uma decisão sobre quais caminhos deverá seguir, na óptica do interesse da entidade, focando no alvo final (cliente). Assim, proporcionando uma melhoria na imagem pública de uma empresa, e/ou na motivação de seus profissionais, gerando ganhos consecutivos ao longo dos trabalhos projetados.

## 1.1-As Fases de Um Projeto

As Fases de um projeto estão ligadas em um conjunto de pessoas, objetos e procedimentos, se sucedendo em uma ordem determinada de fenômenos internos e externos, que são aqueles que determinam a vida e sobrevivência de uma empresa, se renovando periodicamente para o fornecimento de ganhos essenciais nesse processo. “Os ciclos de vida dos projetos variam de acordo com a duração, podendo levar de algumas semanas até vários anos, dependendo do conteúdo, da complexidade e da magnitude do projeto.” (GIDO, 2011, p. 10)

### Ciclo de vida de um projeto



**Figura 01** – Ciclo de vida de Um Projeto / Fonte: <http://financasprojetos.blogspot.com.br>

O ciclo de vida de um projeto é composto por: **Concepção/Iniciação**, ou seja, a necessidade vista na empresa em termos de melhoria operacional, humana e demais fatores promissores de resultados, em seguida o **Planejamento do Projeto**, os caminhos e procedimentos usados em cada atividade para se chegar a uma solução, a diante, **Execução do Projeto**, o monitoramento regular das tarefas, o atendimento periódico das atividades, e por fim a **Conclusão do Projeto**, que é fornecido pelo tempo gasto, os recursos e conseqüentemente os ganhos ofertados pela implantação de um projeto.

Nessa última etapa, é interessante mencionar que, mesmo não obtendo grandes resultados, o que se leva em consideração, são os aspectos gerais, havendo correções para a obtenção de melhores resultados nos futuros projetos, criando ligamentos categóricos para que a entidade forneça de modo real, o contentamento alcançado durante todo o incremento do projeto, não apenas pelo gestor de projetos, mas pelos demais profissionais abrangidos.

O objetivo de concluir de forma adequada um projeto é aprender com a experiência nele adquirida a fim de melhorar o desempenho de futuros projetos. Portanto, as atividades associadas à conclusão do projeto precisam ser identificadas e incluídas no plano-base do projeto – elas não devem ser feitas

meramente como uma reflexão espontânea posterior. (GIDO, 2011, p.84)

Para identificar com êxito que uma boa equipe de projetos alcançou o objetivo proposto pela organização, é notar a combinação equilibrada entre competência técnica, capacidade de trabalhar em equipe e personalidades compatíveis em discursão coletiva e harmônica, observado a diversidade dos componentes envolvidos, podendo assim aumentar a probabilidade de sucesso do projeto implantado, sendo ele, de curto, médio ou longo prazo.

Todo projeto acaba desenvolvendo sua própria “cultura”, o que de certa forma se encontra em sua linguagem interna de comunicação. Bem como em comportamentos e atitudes que seus membros incorporam estabelecem como forma de conexão ao longo de sua realização. (LOPES, 2008, p.71)

Por fim, disseminar claramente em detalhes gerais que um projeto depende antes de tudo, da equipe e suas competências, assim como dos recursos disponíveis para uso, oferecendo uma visão vantajosa na implementação, em especial em seu ciclo de vida, discutindo soluções estratégicas diante das ideias diretamente proporcionais.

## **1.2-Identificação das Necessidades Para a Implantação de um Projeto nas Empresas**

Uma empresa deve está sempre buscando resultados e a satisfação de seus empregados e clientes, independente do segmento no mercado, ou área dominante (pública ou privada). Quando se tem a ideia de um negócio, as entidades devem ter a certeza e confiança que permanecerão vivas, sobrevivendo aos inúmeros desafios que são vistos consecutivamente no dia a dia.

É comum haver situações em que uma empresa identifica várias necessidades, mas dispõe de recursos e pessoal limitados disponíveis para a realização de projetos para atender a todas as necessidades identificadas. Nesses casos, a empresa deve passar por um processo de decisão, afim de selecionar as necessidades que, se forem atendidas, resultarão no maior benefício global. (GIDO, 2011 p.20)

As empresas devem perceber que para serem significantes no mercado competidor, é crucial se aproximar dos clientes internos (funcionários), analisar o ambiente de trabalho, de maneira generalizada, e os meios de execução de seus afazeres, onde corresponde ao ponto central do fortalecimento de novas descobertas para a implantação de projetos, correspondendo de imediato, a geração de ganhos ou perdas ao longo do processo de trabalho.

Nesse contexto envolver o negócio é fundamental, pois estes são detentores de muitas informações que são necessárias para

uma compreensão inicial mínima do escopo do trabalho a ser realizado. A cultura organizacional da empresa em questão é muito importante, na medida em que nos dará respostas a muitos “porquês” em termos de como as coisas estão estruturadas neste ambiente corporativo. (LOPES, 2010, p. 57)

Sendo assim, selecionar projetos, depende exclusivamente do andamento dos trabalhos na empresa, na satisfação dos clientes internos (funcionários) e externos, dos recursos disponíveis para a execução das tarefas e demais aspectos finalísticos, nesse sentido. Vale lembrar que, as necessidades são acima de tudo, insatisfações geradas pela falta de algum bem imprescindível. “*O importante é estabelecer o senso de urgência adequado, buscando a convergência de interesses (até onde é possível), eliminando obstáculos e então “efetivando” a mudança na organização.*” (LOPES, 2010, p. 19)

Contudo, a partir do momento em que a corporação, seja ela pública ou privada deixa de pensar na própria sobrevivência, provoca um retrocesso na obtenção de um relacionamento duradouro com os que fazem a entidade e por todos aqueles que dele precisam, mas a questão é saber identificar as necessidades da empresa, e assim escolhendo o melhor caminho para seguir, com a missão de trabalho cumprido.

### **1.3-Resultados Obtidos com Projetos (Vantagens e Desvantagens)**

Para obter resultados significativos, o gestor de projetos e os demais profissionais envolvidos, devem conter habilidades fundamentais para então identificar às necessidades de cada setor, que se deseja executar um projeto, seja ele de melhoria ou inovação organizacional. “O sucesso da gestão de projetos está intimamente ligado ao sucesso com que as atividades são relacionadas e realizadas. A base do sucesso está em identificar e diferenciar o projeto das demais atividades desenvolvidas na organização”. (VARGAS, 2005, p. 10)

Suas vantagens se encontram nas mais diversas percepções, sejam elas internas (exemplos: satisfação do profissional, uso adequado dos recursos pelos profissionais, alcance de resultados em menos tempo, custo mínimo e entre outros), como externas (exemplos: reconhecimento institucional em serviços prestados, satisfação dos clientes, outros).

Para estimular o sucesso de um projeto, várias ações podem ser tomadas pelo gerente de projetos e seu time nos âmbitos técnico, organizacional e até mesmo comportamental. O sucesso dos projetos também está diretamente relacionado com a capacidade que a organização tem de favorecer o ambiente para os projetos, uma vez que muitas vezes o gerente/coordenador de projetos não dispõe de autoridade suficiente para influenciar o sucesso dos resultados. (VARGAS, 2005, p. 16)

Assim sendo, a partir do momento em que todas as necessidades são supridas, cabe a equipe de projetos, de cada entidade, seja pública como privada, permanecer com foco nas qualidades esperadas durante todo o processo de trabalho, percebendo que diariamente os desafios são constantes e que cada profissional é responsável pela sobrevivência da entidade.

Os projetos destinam-se a dar origem a um serviço ou produto único, que não foi produzido antes. Têm prazo limitado e sua natureza é temporária. Isto quer dizer que, os projetos têm início e fim definidos. É possível decidir se o projeto está concluído ao compará-lo com os objetivos e as entregas definidas no plano do projeto. ( HELDMAN, 2005, p. 2)

Vale ressaltar que, as desvantagens podem ser caracterizadas pela falta de planejamento, organização, controle e liderança do gestor e sua equipe, no ato de gerir determinados projetos, não tomando as devidas providências e nem as medidas corretivas para se ter uma visão necessária do que se deseja e deve impetrar com projetos, observando os detalhes, os planos para incorporar mudanças necessárias, etc. “Atualmente, o sucesso de um projeto pode ser definido através de resultados obtidos no prazo, no custo e na qualidade desejados, sem deixar de atentar para outros parâmetros, que podem até mesmo ser chamados de sucesso organizacional.” (VARGAS, 2005, p. 16)

Contudo, quando se fala em ganhos e perdas nos projetos, fala-se em custo x benefício, onde é mais um caso de questionamento real nas organizações, pois tudo está voltado no monetário, na rentabilidade financeira da organização, como sendo um ponto propício de análise entre os gestores e demais profissionais, compreendendo que pode ser doloroso o mau uso de recursos disponíveis, a falta de práticas essenciais entre os empregados de cada empresa, e acima de tudo a ausência de boas técnicas em projetos, sejam elas de curto, médio ou longo prazo.

## **2-O USO DE SOFTWARES NO GERENCIAMENTO DE PROJETOS**

Diante do processo tecnológico em que se vivem as entidades, a interação e incorporação de recursos eletrônicos são viáveis, pois a flexibilidade, o menor tempo gasto, são características vistas naturalmente em uso de softwares, propiciando em resultado positivo, quando se é executado de forma correta, ou negativo, quando o mesmo não é trabalhado perfeitamente. Segundo GIDO: “O software de gestão de projeto fornece excelentes recursos para executar as considerações sobre recursos em um projeto. A maioria dos pacotes de software permite que se crie e mantenha uma lista de recursos que podem ser utilizados por todas as tarefas de um projeto.” (2011, p. 231)

A tecnologia tem crescido em múltiplos segmentos da administração e áreas afins, as possibilidades de introdução de ferramentas proporcionam ao gerenciamento de projetos uma visão esquematizada e organizada no ato de gerir e controlar os planos propostos pelos profissionais da área responsável pelas ideias.

Hoje existem muitos pacotes de softwares de gestão de projetos baseados em computadores pessoais (PC), os quais estão presentes em quase todo tipo de negócios. Tais sistemas – que geralmente apresentam uma interface gráfica de usuário fácil de ser utilizada – são capazes de planejar atividades, estabelecer cronogramas para trabalhos a serem executados, visualizar relações entre as tarefas, administrar recursos e monitorar o progresso de um projeto. (GIDO,2011 p.403)

Embora conheçam e acreditem que os softwares são importantes para auxiliar os projetos, esse pensamento não é suficiente, em dimensão geral pode impactar negativamente no início, durante e/ou conclusão dos projetos. A má utilização dos equipamentos se justifica por motivos como falta de preparo, apoio da instituição ou mesmo indisponibilidade adequada da tecnologia.

Se os conceitos básicos de gestão de projetos não forem aprendidos, o software será de pouca valia. De modo claro e objetivo, pode-se dizer que o software é apenas uma ferramenta que irá ajuda-lo a realizar seu trabalho de modo mais eficiente; o software em si não é capaz de administrar um projeto. (GIDO, 2011, p. 410)

Colocando-se como recurso ideal, o software de gestão de projetos garante qualidade em seus procedimentos, sendo de fácil acesso, dependendo de qual recurso se deseja usar diante de um projeto, muitas vezes até mesmo inviável ou inexistente, por se trata de questões econômicas, de segurança, etc. Uma equipe de projetos disposta a trabalhar seriamente, e as exposições disponíveis em diferentes programas, são recursos ideais, de acordo com as necessidades assistidas pela empresa, principalmente como uma ferramenta de interação e comunicação com a categoria de interesse.

Um dos maiores benefícios de se utilizar um software de gestão de projetos é o grande aumento na precisão. Para grandes projetos, a execução manual de tarefas como elaborar diagramas de rede, calcular o tempo de início e término do projeto e monitorar o uso de recursos é um processo muito difícil. Com sistemas manuais, normalmente é difícil manter ou modificar informações sobre projetos. (GIDO, 2011, p. 408)

Contudo, o resultado traçado pelo uso de softwares evidencia a necessidade de investimentos permanentes e concretos, que permitam ampliar os resultados de maneira objetiva. Assim sendo, é cogente incluir em contexto geral a capacitação dos profissionais envolvidos no projeto difundido para que eles percebam as novas práticas, e que elas exijam uma postura profissional diferenciada.

## 2.1-Microsoft Project: Uma Solução Eficiente no Planejamento e Controle de Projetos

O Microsoft Project ou MS Project é nada mais que, um meio tecnológico, de uso exclusivo para projetos, seja de curto, médio ou longo prazo, padronizando e delimitando o plano traçado pelos técnicos envolvidos no processo de investigação racional de efeitos expressivos na empresa. Segundo PIMENTEL (2008, p. 36) “O MS Project é o clássico e consagrado software de Gestão de Projetos. É uma ferramenta muito exigida no mercado e bastante usada na área de construção civil, mas podendo ser utilizada nos mais variados segmentos de projetos e aplicações.”

No ato de introduzir o MS project na organização, o gestor de projetos, juntamente com sua equipe, percebe de imediato, que tem um trabalho organizado e proveitoso, quando o equipamento disponível é lançado de forma a comprometer todos os envolvidos, contendo as devidas orientações, havendo uma comunicação grupal, reforçando seu conhecimento a partir dos questionamentos que o gestor de projetos está a frente, percebendo que a temática do projeto tem que ser retratada na realidade exigida pela empresa.

O Microsoft Project é a ferramenta top de linha em seu segmento por diversas razões, sendo a principal delas a alta aderência às metodologias de gerenciamento de projetos de mercado. Esta, aliada ao conhecimento em gerenciamento de projetos, pode trazer altos ganhos na produtividade, reduzindo retrabalho, garantindo a integração da equipe, impedindo conflitos entre as tarefas e proporcionando uma visão holística do projeto. (PIMENTEL, 2008, p. 9)

A condição de se usar o MS Project, não é matéria fácil para os profissionais de qualquer empresa, sendo fielmente exigida dos profissionais uma percepção do que se deseja alcançar, quais recursos estão disponíveis na empresa para uso exclusivo do projeto e as pessoas responsáveis pelo manuseio do sistema tecnológico, assim como inúmeros utensílios envolvidos nessa implementação de projetos.

No mundo corporativo, enquanto as máquinas e os sistemas mudam absurdamente, a camada de negócios tem permanecido estática. O processo sempre esteve no ambiente de trabalho. A ferramenta de gerenciamento de projetos sozinha não faz milagres, pois ela trabalha com os dados que você merece. (PIMENTEL, 2008, p. 9)

Sabe-se que esse mecanismo tecnológico, passa de um simples meio eletrônico, e se constitui por um condutor de resultados empresariais, onde precisa ser pensado antes mesmo de sua utilização, sabendo de sua importância na gestão de projetos, assim o gestor de projetos em conjunto com os demais envolvidos, devem estar atentos e acompanhar sempre que necessário, as mudanças vistas e exigidas no

plano do projeto, até mesmo em seu custo, se tratando do tempo gasto com determinados projetos realizados. Para LOPES (2010): “No mundo corporativo de hoje, tempo é do que menos dispomos, mas quando se trata de tomar decisão baseada em uma dimensão mais holística e integrada. Isto será somente possível reunindo, consolidando informação e entendendo o cenário como um todo.”

O uso do MS Project, vai despertar na organização, uma forma mais objetiva de se trabalhar, executar tarefas pertinentes à entidade, uma postura mais precisa e segura dos profissionais e dos gestores, compreendendo os fatos geradores de conflitos internos como externos e alcançando indicadores de melhoria organizacional.

O conhecimento no Microsoft Project não trará benefícios apenas ao seu local de trabalho. O conhecimento em gerenciamento de projetos, aliado a uma poderosa ferramenta, traz ao profissional um alto nível de empregabilidade, pois ele estará altamente aderente ao mercado. (PIMENTEL, 2008, p. 11)

Enfim, por ser um recurso de interação, torna-se capaz de desenvolver nos empregados, e de imediato ao gestor de projetos, um programa que prima por estimular o pensamento crítico e sistemático, importando tarefas, com possibilidades de diferentes caminhos e de acompanhar o processo do projeto de forma mais prática e organizada, despertando novas ideias, e assim resolvendo os inúmeros problemas existentes na entidade.

## **2.2-PMBOK e os Mecanismos Tecnológicos: Aprimorando**

### **Competências para o Gerenciamento de Projetos nas Empresas**

O PMBOK é entendido como fator determinante na gestão de projetos, caracterizando-se como uma direção precisa e coerente nos planos empresariais, quando se trata de criar, organizar, controlar quaisquer projetos nas entidades. Esse guia traz metodologias validas e concretas na conduta profissional diante dos trabalhos executados.

O Guia PMBOK sugere quais processos devem ser executados, durante o gerenciamento de projetos, nas áreas de Escopo, Tempo, Custo, Recursos Humanos, Comunicações, Riscos, Aquisições e Qualidades, propondo também um conjunto de processos para a integração dessas áreas. Esse guia tem sido a principal fonte de informações para que as empresas melhorem os seus processos de gerenciamento. (XAVIER, 2014, p. 08)

Quando se fala em técnicas seguidas pelo PMBOK, exatamente se espera que o gerenciamento de planos inovadores através de ferramentas tecnológicas, como o uso complacente de softwares proporcionem uma considerável estrutura projetada conscientemente viável para as políticas e procedimentos da empresa, buscando assim a certeza de uma melhor prestação nos serviços e satisfação de clientes, seja nas entidades públicas como privadas, respondendo diretamente ao esperado por cada clientela.

O guia inclui os conhecimentos já comprovados através de práticas tradicionais que são amplamente utilizadas, assim como conhecimentos de práticas inovadoras e avançadas que têm tido uma aplicação mais limitada, incluindo material publicado ou não. O termo “geralmente aceita” significa, neste caso, que os conhecimentos e práticas descritos são aplicáveis à maioria dos projetos, na maioria das vezes, e que há um consenso amplamente difundido sobre seu valor e utilidade. (VARGAS, 2007, p. 17)

As diferentes empresas no uso exclusivo do guia PMBOK, incluindo recursos inovadores, incididos de competências dos indivíduos especialistas em projetos, terá uma facilidade maior no desenvolvimento de atividades pertinentes ao setor que se pretende melhorar, contraindo ganhos frutuosos em curto, médio e longo prazo, dependendo exclusivamente do preparo e utilização das ferramentas de trabalho.

Cada projeto tem suas particularidades que devem ser identificadas e respeitadas. Desse modo, fica claro que os projetos não podem ser gerenciados de uma maneira única – mas, sim, que devemos ter orientações uniformizadas para os projetos. (GORGES, 2007 p. 08)

Contudo, o planejamento por meio do PMBOK ligado aos arranjos tecnológicos, em especial os softwares, permitem que os projetos sejam dinâmicos e flexíveis, economizando tempo e recursos, antes mesmos gastos com frequência, por órgãos corporativos, o importante é que, a junção de todos os materiais sobre projetos viabilizarão na geração automática.

## **METODOLOGIA**

Para a realização desse trabalho acadêmico se fez necessário consultar referências disponíveis e diretamente relacionadas ao assunto proposto, contemplando a temática com veracidade e acima de tudo, buscando alcançar no seu contexto atual, conceitos e práticas que favorecem ao objeto trabalhado, como foco primordial nesse documento científico.

Para tanto, atingir o objetivo real foi possível graças aos especialistas na área de projetos, onde pode-se destacar com clareza alguns deles: GIDO(2011), que menciona em sua obra a importância de projetos nas entidades, assim como o uso de softwares, dando valor para habilidades essenciais aos gestores de projetos e demais profissionais envolvidos, logo PIMENTEL(2005), definindo com precisão o uso do sistema MS project, como ferramenta flexível e dinâmica ao gerir projetos, já VARGAS(2007), destacando acessivelmente o PMBOK como mecanismo válido para tarefas inerentes a gestão de projetos e ao alcance de melhores posições no mercado competitivo atual, como esses mencionados, outros foram essenciais para o fortalecimento do artigo.

Contudo, propostas vindas de especialistas certamente traz um novo olhar crítico para as entidades públicas e privadas, tanto na prestação de serviços como na aquisição de produtos das companhias, destacando que a gestão de projetos, beneficia a todos que se encontram na organização, não apenas aos que delas precisam. O alvo em poucas palavras é nada mais que a qualidade, onde a mesma se enquadra diretamente na imagem e sobrevivência da empresa, e para que gere qualidade, cabe aos gestores e demais profissionais focarem no melhor funcionamento da corporação.

## RESULTADOS

Diante dos estudos realizados, com fontes de diversos especialistas, leituras constantes em análise sobre os mesmos, o que se pode mencionar, é que qualquer empresa, seja ela pública e privada são capazes de conquistar constantemente a satisfação de seus clientes, tanto os internos (funcionários), como os externos (clientes gerais), observando que projetos, mesmo sendo de curto, médio e longo prazo, podem proporcionar um ambiente organizacional mais favorável ao trabalho e aos objetivos que se deseja alcançar diante da missão organizacional.

Os fatores que causam a má estruturação no processo administrativo, como: planejamento, organização, controle e até mesmo liderança, são gerados pela falta de comprometimento das pessoas na entidade, falta de agilidade, formação adequada, falta de experiência ao gerir projetos, falta de apoio nas atividades executadas, e outros aspectos negativos nesse sentido.

Para que resultados de qualidade possam ser conquistados, os projetos podem ter diversas dimensões, cabendo a quem está à frente dele, reconhecer as necessidades e assim, diante de suas habilidades, montar uma grade de soluções para então se chegar ao ideal.

Buscar saídas para os efeitos negativos, assim como conflitos internos como externos, é antes de tudo uma qualidade do profissional ao gerir projetos, assim como montar uma equipe adaptada. Portanto, é categórico que as empresas em geral, possam se direcionar ao gerenciamento de projetos, como sendo um caminho básico de recurso para toda e qualquer dificuldade que venha enfrentar, e podendo assim acompanhar o mercado competitivo nos dias atuais.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que Gerenciamento de Projetos, é nada mais que um produtor de ensino e aprendizagem nas organizações, sejam públicas e privadas, alcançando resultados significativos, onde a qualidade se faz viável no meio dos planos empresariais dos projetos inseridos. Entender que gerenciamento de projetos, é aplicação de conhecimentos e habilidades proporcionadas para o objetivo final, determinado pela empresa.

Atualmente as organizações buscam inúmeras alternativas para acompanhar um mercado competitivo e inovador, sendo ideal que as mesmas saibam planejar, organizar e tomar controle de suas atividades, sejam as mais diversas possíveis no seu ciclo produtor, com isso as empresas podem suprir às necessidades vistas e trabalhar de forma preventiva para que não ocorra danos graves na organização, da mesma forma em elas estejam preparadas para responder todas expectativas possíveis, internamente como externamente, repercutindo de maneira crucial na sociedade.

Desta forma, pode-se compreender que o conceito de gestão de projetos, vai muito além de meras técnicas e habilidades gerenciais incluídas, ou seja, requer, além disso, a relevância de empregar técnicas e utensílios na gerência de projetos, em todos os segmentos de trabalho, são aceitas e reconhecidas, pois o que se busca atualmente são procedimentos que facilitem a execução de inúmeras tarefas organizacionais e o alcance de resultados previstos em planos institucionais.

Por fim, no contexto geral, propriamente mencionando, os projetos vêm como mudanças profundas nas corporações, sejam elas públicas como privadas, expondo novas metodologias de afazeres e postura profissional, como também atraindo em saberes continuamente no âmbito empresarial, com isso se chegando ao ideal, o foco traçado pelo ente.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRUZZI, Demerval Guilarduca: **Gerência de projetos**. Brasília, Editora: Senac – DF/ 2008.

DINSMORE, C. Paul: AMA; **Manual de Gerenciamento de Projetos**. BRASport. 2ª Edição/ Rio de Janeiro, 2014.

GIDO, Jack: **Gestão de Projetos** / Tradução da 3ª Edição norte-americana. Cengage Learning São Paulo, 2011.

GORGES, Eduardo: **A Lei de Murphy no Gerenciamento de Projetos**. BRASport, Rio de Janeiro, 2007.

HELDMAN, Kim: **Gerência de Projetos – Fundamentos**: Um guia prático para quem quer certificação em gerência de projetos, Elsevier, Rio de Janeiro, 2005.

LOPES, Alfredo José: **Experiências em Gestão de Projetos: Diário de Bordo**. Editora: Brasport, São Paulo / 2010.

PIMENTEL, Alex: **Desvendando o MS Project 2007**. Digerati Books, São Paulo, 2008.

VARGAS, Ricardo Viana: **Gerenciamento de Projetos**: Estabelecendo Diferenciais Competitivos. BRASport, Edição 6/ Rio de Janeiro, 2005.

VARGAS, Ricardo Viana: **Manual Prático do Plano de Projetos**: Utilizando o PMBOK Guide, 3ª Edição, Rio de Janeiro, 2007.

XAVIER, Carlos Magno da Silva: **Metodologia de Gerenciamento de Projetos**: METHODWARE – Abordagem prática de como iniciar, planejar, executar, monitorar, controlar e encerrar projetos. BRASport, 3ª Edição, Rio de Janeiro, 2014.